

ADUNIOESTE**SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**www.adunioeste.org.br**GOVERNO ESTADUAL ANUNCIA REAJUSTE SALARIAL AOS
PROFESSORES DA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA (APP)**

Transcrevemos abaixo duas matérias veiculadas pelo Governo Estadual na Agência Estadual de Notícias, que divulgam, sob o ponto de vista do governo, informações sobre o reajuste salarial concedido aos professores da rede estadual de educação básica (APP).

Requião define reajuste de 17,2% nos vencimentos dos professores estaduais

FONTE: Agência Estadual de Notícias (20/04/2007)

Disponível no site: <http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/news/article.php?storyid=27723>

O Governo do Estado encaminha à Assembléia Legislativa, na próxima semana, o projeto de lei que fixa em 17,2% o percentual de reajuste nos vencimentos dos professores estaduais da educação básica. O índice foi definido pelo governador Roberto Requião e a decisão comunicada à direção da APP-Sindicato pelos secretários Mauricio Requião, da Educação, e Ênio Verri, do Planejamento, em reunião realizada na manhã desta quinta-feira (19) na sede da Secretaria da Educação.

Os 17,2% correspondem à variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), o maior dos índices que medem a inflação, desde maio de 2004, quando o Governo do Estado aprovou o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Professores e concedeu um reajuste médio de 33% para o magistério. Somados, os dois reajustes equívalem a um aumento de 55,87% nos vencimentos dos professores estaduais.

Números - A mensagem a ser encaminhada pelo governador Roberto Requião à Assembléia estabelece que o reajuste será concedido a partir de maio. Ele beneficia a maior categoria do funcionalismo público estadual: são 55.858 professores, que ocupam um total de 68.030 cargos – alguns têm duplo padrão. A folha de pagamento de pessoal da Secretaria da Educação é também a maior do Estado: são R\$ 116 milhões mensais, sendo R\$ 96 milhões mensais apenas para os professores.

“A concessão desse reajuste aos professores irá exigir um grande esforço financeiro do Governo do Estado e confirma o compromisso público do governador Roberto Requião com a Educação básica e seu compromisso de campanha: ‘Para o melhor ensino do Brasil, o melhor salário do Brasil’”, comentou o secretário da Educação, Mauricio Requião.

Na reunião com o presidente da APP-Sindicato, José Rodrigues Lemos, e outros três diretores da instituição, Mauricio lembrou que o aumento concedido aos professores da ativa é extensivo, integralmente, aos professores aposentados e pensionistas. “Isso confirma, igualmente, o vigor da política do Governo Requião de tratar com isonomia ativos e inativos.”

A definição do índice de 17,2% de reajuste para os professores foi decidida pelo governador Roberto Requião após uma dezena de rodadas de negociações entre representantes da APP-Sindicato e das secretarias estaduais da Educação, Planejamento e Administração. “Foi um processo transparente, em que o Governo do Estado abriu todas as suas contas e a APP-Sindicato contou com a assessoria de técnicos do Dieese, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos”, comentou o diretor geral da Secretaria da Educação, Ricardo Bezerra.

Demais categorias – Para as demais categorias do funcionalismo público estadual está em fase final um projeto que também prevê aumento salarial – um reajuste geral, com critérios e índice que estão sendo definidos. O governador Roberto Requião deverá anunciar o projeto de reajuste geral nos próximos dias, e igualmente encaminhar o texto à Assembléia Legislativa.

O índice geral será estabelecido a partir da análise que está sendo feita sobre todos os aumentos salariais que foram implantados no Governo Requião, de 2003 para cá, gradativamente, para cada quadro de funcionários públicos, em decorrência das reestruturações de carreiras realizadas pela atual gestão. Todos os reajustes a todas as categorias serão pagos conforme a possibilidade orçamentária e financeira do Estado, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Reajuste de 17,2% aos professores será votado em regime de urgência

FONTE: Agência Estadual de Notícias (20/04/2007)

Disponível no site: <http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/news/article.php?storyid=27742>

O líder do governo na Assembléia Legislativa, Luiz Claudio Romanelli, adiantou nesta sexta-feira (20) que o projeto de lei que prevê o reajuste de 17,2% nos salários dos 55.858 professores estaduais do Paraná será votado em regime de urgência pelos deputados. “Podemos votar e aprovar esse projeto em uma semana para que o governador Roberto Requião possa sancioná-lo já em 1º de maio – dia do trabalhador”, disse o deputado.

O reajuste no dia 1º de maio é emblemático, pois marca, segundo Romanelli, uma data importante e histórica na luta dos trabalhadores. “No Paraná, teremos sancionados os reajustes do piso regional, os 17,2% dos professores estaduais e ainda o reajuste do funcionalismo que será definido pelo governador Requião”, completou.

Romanelli destacou ainda que o reajuste nos salários dos professores estaduais é mais uma conquista da categoria e reflete o compromisso do governo Requião com o funcionalismo público e com os trabalhadores do Paraná. “Mostrar a importância desse reajuste e encaminhar essa reivindicação ao governo foram os compromissos que nós candidatos a deputados assumimos com os professores estaduais durante a campanha eleitoral”, disse.

Compromisso - Desde o início desta legislatura, através da liderança do governo e junto aos deputados da base aliada, Romanelli manteve um canal aberto de diálogo com os professores estaduais, representados pela APP-Sindicato, para tratar da reivindicação. “Nessa última semana, as conversas se intensificaram, o que resultou no entendimento do governo em conceder esse importante reajuste”

O líder do Governo lembra ainda que a categoria dos professores estaduais, a maior do funcionalismo público, foi a primeira que teve os salários recuperados pelo governo Requião depois de oito anos de terceirização da educação pública no Paraná. “Os professores tiveram o plano de cargos, carreira e salários próprio e conquistaram, com este último reajuste, um aumento médio de 55,87%”.

O reajuste atende 55.858 professores que ocupam um total de 68.030 cargos. A folha de pagamento da Secretaria da Educação é a maior do Estado: são R\$ 116 milhões mensais, dos quais R\$ 96 milhões são pagos mensalmente aos salários dos professores

Massa salarial - O mesmo pedido de urgência será feito ao projeto de reajuste as demais categorias do funcionalismo estadual. O índice geral será estabelecido sobre todos os aumentos salariais que foram implantados de 2003 para cá conforme a reestruturação das carreiras realizada no Governo Requião. “O governador vai anunciar o percentual de reajuste já nos próximos dias. Mas assim que esse projeto também chegar a Assembléia, será votado em regime de urgência”.

O novo piso salarial, conforme dados do Dieese, vai injetar R\$ 1 bilhão na massa salarial do Paraná, atendendo de forma direta 190 mil trabalhadores e de forma indireta, outros 910 mil – o que significa respectivamente R\$ 16,5 milhões e R\$ 67 milhões na economia paranaense. “A média salarial dos trabalhadores do Paraná, com carteira assinada, é de R\$ 1.017,00, senão a maior, uma das maiores do país”, disse Romanelli.

Já os reajustes concedidos aos 28,9 mil servidores públicos paranaenses no governo Requião aumentou os salários em 44,8% no governo Requião. A folha salarial saltou de R\$ 45,8 milhões para R\$ 66,3 milhões. “O salário médio do funcionalismo público passou de R\$ 1,7 mil para R\$ 2,3 mil. E todas as categorias do funcionalismo tiveram seus salários reajustados. Servidor bem remunerado significa serviço público de qualidade”, aponta Romanelli.